

# NÓS TE RECONHECEMOS, SENHOR

Música: Acílio Mendes  
Harm.: António Araújo Oliveira

## REFRÃO

*Andante Moderato* = 92

S. Nós Te re-co-nhe-ce-mos, Se-nhor, ao par-tir o pão.  
C. Nós Te re-co-nhe-ce-mos, Se-nhor, ao par-tir o pão.  
T. Nós Te re-co-nhe-ce-mos, Se-nhor, ao par-tir o pão.  
B. Nós Te re-co-nhe-ce-mos, Se-nhor, ao par-tir o pão, ao par-tir o

E Tu nos re-co-nhe-ces, Se-nhor, ao re-par-tir o pão.  
E Tu nos re-co-nhe-ces, Se-nhor, ao re-par-tir o pão.  
E Tu nos re-co-nhe-ces, Se-nhor, ao re-par-tir o pão.  
pão. Tu nos re-co-nhe-ces, Se-nhor, ao re-par-tir o pão.

## ESTROFES

S. 1. Nes-ta san-ta Eu-ca-ris - tí-a, a ca-mi-nho de E-ma-ús, é es-aes-  
2. Co-mun - gar o Pão da vi-da é vi-ver em Ti, Se-nhor; con-stru-  
3. Pa-ra par-ti-lhar a vi-da e o pão nos-so com oir-mão, ó Se -  
C. 1. Nes-ta san-ta Eu-ca-ris - tí-a, a ca-mi-nho de E-ma-ús, é es-aes-  
2. Co-mun - gar o Pão da vi-da é vi-ver em Ti, Se-nhor; con-stru-  
3. Pa-ra par-ti-lhar a vi-da e o pão nos-so com oir-mão, ó Se -  
T. 1. Nes-ta san-ta Eu-ca-ris - tí-a, a ca-mi-nho de E-ma-ús,  
2. Co-mun - gar o Pão da vi-da é vi-ver em Ti, Se-nhor;  
3. Pa-ra par-ti-lhar a vi-da e o pão nos-so com oir-mão,  
B. 1. Nes-ta san-ta Eu-ca-ris - tí-a, a ca-mi-nho de E-ma-ús, é es-aes-p'ran-  
2. Co-mun - gar o Pão da vi-da é vi-ver em Ti, Se-nhor; cons-tru - ir  
3. Pa-ra par-ti-lhar a vi-da e o pão nos-so com oir-mão, ó Se-nhor,

S.

1. p'ran - çaés a a - le - gri - - a, ó Se - nhor Je - sus  
 2. ir a I - gre - jau - ni - - da pe - lo Teu a - mor.  
 3. nhor, se - ja ven - ci - - da to - da a di - vi - sãão!

C.

1. p'ran - çaés a a - le - gri - - a, ó Se - nhor Je - sus  
 2. ir a I - gre - jau - ni - - da pe - lo Teu a - mor.  
 3. nhor, se - ja ven - ci - - da to - da a di - vi - sãão!

T.

8  
és a a - le - gri - a, ó Se - nhor Je - sus  
 a I - gre - jau - ni - da pe - lo Teu a - mor.  
 se - ja ven - ci - da to - da a di - vi - sãão!

B.

1. ça, és a a - le - gri - - a, ó Se - nhor Je - sus  
 2. — a I - gre - jau - ni - - da pe - lo Teu a - mor.  
 3. — se - ja ven - ci - - da to - da a di - vi - sãão!

1. Ca - da vez que co - mun - ga - mos Cor - po e San - gue de Je - sus, a vi -  
 2. Ao mor - rer o grão de tri - go, mui - tos grãos i - rão sur - gir; dá a  
 3. Que - ro ser teu men - sa - gei - ro a a - nun - ci - ar - Te, bom Se - nhor; per - cor -

1. Ca - da vez que co - mun - ga - mos Cor - po e San - gue de Je - sus, a vi -  
 2. Ao mor - rer o grão de tri - go, mui - tos grãos i - rão sur - gir; dá a  
 3. Que - ro ser teu men - sa - gei - ro a a - nun - ci - ar - Te, bom Se - nhor; per - cor -

8 1. Ca - da vez que co - mun - ga - mos Cor - po e San - gue de Je - sus,  
 2. Ao mor - rer o grão de tri - go, mui - tos grãos i - rão sur - gir;  
 3. Que - ro ser teu men - sa - gei - ro a a - nun - ci - ar - Te, bom Se - nhor;

1. Ca - da vez que co - mun - ga - mos Cor - po e San - gue de Je - sus, a vi - tó -  
 2. Ao mor - rer o grão de tri - go, mui - tos grãos i - rão sur - gir; dá a vi -  
 3. Que - ro ser teu men - sa - gei - ro a a - nun - ci - ar - Te, bom Se - nhor; per - cor - rer

1. ctó - ria pro - cla - ma - - mos, que nos vem da Cruz.  
 2. vi - da pe - lo a - mi - - go: ou - tros hão - de vir!  
 3. rer o mun - do in - tei - - ro, re - par - tin - do a - mor.

1. ctó - ria pro - cla - ma - - mos, que nos vem da Cruz.  
 2. vi - da pe - lo a - mi - - go: ou - tros hão - de vir!  
 3. rer o mun - do in - tei - - ro, re - par - tin - do a - mor.

8  
— pro - cla - ma - mos, que nos vem da Cruz.  
 pe - lo a - mi - go: ou - tros hão - de vir!  
 o mun - do in - tei - ro, re - par - tin - do a - mor.

1. ctó - ria pro - cla - ma - - mos, que nos vem da Cruz.  
 2. vi - da pe - lo a - mi - - go: ou - tros hão - de vir!  
 3. rer o mun - do in - tei - - ro, re - par - tin - do a - mor.